

# RESUMO DAS TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO JANEIRO A JUNHO DE 2016

## TESES (2016/1)

### A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL: INDICADORES EDUCACIONAIS DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

**AUTORA:** Andressa Santos Rebelo

**DATA:** 26/07/2016 – Educação (Doutorado) – 200 p – Início: 2013

**ORIENTADORA:** Profa. Dra. Monica de Carvalho Magalhaes Kassar – UFMS

**BANCA:** Profa. Dra. Alicia Maria Catalano de Bonamino – PUC/RJ

Profa. Dra. Carina Elisabeth Maciel – UFMS

Prof. Dr. José Geraldo Silveira Bueno – PUC/SP

Profa. Dra. Maria Dilméia Espindola Fernandes – UFMS

**RESUMO:** Nesta pesquisa analisamos como se configuram os atendimentos especializados no Brasil a partir da implantação do Centro Nacional de Educação Especial, em 1973. Por objetivos específicos, pretendemos:

1. Discutir as modificações do termo “salas de recursos” e demais atendimentos em educação especial nos documentos educacionais elaborados pelo governo federal 2. Analisar o movimento do número de estabelecimentos e dos tipos desses atendimentos. 3. Analisar o movimento das matrículas de pessoas com deficiências nos atendimentos de educação especial no Brasil, com foco nas salas de recursos (multifuncionais ou não), nas diferentes unidades da federação entre os anos de 1973 a 2014. Para o desenvolvimento da pesquisa realizamos a análise de documentos educacionais, com contribuição da análise de discurso, e recorremos aos levantamentos estatísticos empreendidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira e aos microdados obtidos pelo Censo Escolar da Educação Básica (MEC/INEP). A hipótese inicial que se comprova é que, principalmente após a ofensiva do movimento de inclusão escolar nos anos 1990, a sala de recursos incorporou a matrícula desse público que estava disposta, sobretudo nos anos 1970, nos outros atendimentos de Educação Especial (classe especial, instituições especializadas, entre outros). A força do protagonismo da sala de recursos entre os demais tipos de atendimento é demonstrada na variação positiva de estabelecimentos com essa modalidade. Mesmo não apresentando a mesma configuração em todo o período, os estabelecimentos com salas de recursos sofrem um incremento de 74.510,8%, salto ocorrido, sobretudo entre os anos de 2010 a 2014. Nesse último período, apesar do alto número de estabelecimentos, a cobertura do programa de salas de recursos - multifuncionais - não chega a atender 50% dos alunos com público-alvo da política, matriculados no ensino comum. Destaca-se a ausência de registro sobre os demais tipos de atendimento/estabelecimentos e de matrículas escolhidos para comparação nos diferentes períodos históricos (oficina pedagógica, atendimento itinerante, outras e escolas-empresa), e mesmo outras formas de atendimento, nos dados do Censo Escolar da Educação Básica (MEC/INEP). Por influência norteamericana, as concepções de serviço e modalidade de atendimento já estavam presentes na primeira designação oficial de sala de recursos pelo Centro Nacional de Educação Especial, delineando a composição dos atendimentos no início da institucionalização da Educação Especial como política pública pelo governo militar nas décadas de 1970 e 1980. No período de reabertura democrática, distinguida por movimentos e lutas pelos direitos sociais, a Secretaria de Educação Especial apresentou a concepção de modalidade de atendimento educacional, e a ênfase passa a ser a caracterização do atendimento especializado de natureza educacional. Nos anos 1990, a Secretaria de Educação Especial utiliza os termos modalidade de atendimento em educação especial e serviço para definir as salas de recursos. Quando da publicação da Resolução CNE/CEB nº 2/2001, a sala de recursos foi denominada serviço de natureza pedagógica oferecido na escola comum. E, por último, nos anos 2000, foi caracterizada por “multifuncional”, como espaço flexível para o serviço de Atendimento Educacional Especializado. Em todos os períodos estudados, a caracterização de atendimento especializado como serviço se sobrepõe à concepção de direito ou conquista socialmente adquirida.

**Palavras-chave:** Educação Especial. Políticas de Educação Especial. Atendimentos Especializados. Salas de Recursos. Indicadores Educacionais

---

## FOUCAULT COMO FERRAMENTA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO: UM OLHAR A PARTIR DAS TESES DE DOUTORADO

**AUTOR:** Daniel Derrel Santee

**DATA:** 14/04/2016 – Educação (Doutorado) – 148 p – Início: 2012

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório – UFMS

**BANCA:** Profa. Dra. Alda Maria do Nascimento Osorio – UFMS

Prof. Dr. Marcos Villela Pereira – PUC/RS

Profa. Dra. Maria Adelia Menegazzo – UFMS

Profa. Dra. Vania Maria Lescano Guerra – UFMS

**RESUMO:** Esta tese apresenta um inventário da apropriação de obra de Michel Foucault nas teses de doutorado na área de educação no Brasil, no período de 1999 a 2010, disponíveis no Portal Domínio Público. A hipótese que deu origem à pesquisa foi que a obra “Vigiar e punir: nascimento da prisão” (1975/1999c) é a obra do autor mais utilizada pela área da educação no país. A partir do estudo de recorrência, com dados quantitativos obtidos, foi comprovado que foi esta a obra mais utilizada, apresentando um índice 79% de ocorrência nas teses. Pelas especificidades do estudo foi necessário utilizar alguns postulados de Orlandi (1984), Pêcheux (1969), Compagnon (1996), Deleuze (1962) e Grafton (1998) realizando assim a interlocução teórica e metodológica com a área da linguística. Dentre os resultados, destaca-se que Foucault aparece nesses relatórios por intermédio de citações e da utilização de segmentos de texto retirados da obra. A projeção da obra se dá nos temas relacionados a Políticas Educacionais, História da Educação ligadas às Instituições e às Individualidades, utilizando com maior frequência as seguintes partes da obra: O panoptismo, O corpo dos condenados, O exame e Os corpos dóceis, cada uma com pelo menos 10 citações. Foram também apresentadas as estratégias utilizadas para inclusão das citações nas teses, bem como a projeção dos contextos em que foram utilizadas, transformando-se assim em ferramenta confirmativa das realidades analisadas.

**Palavras-chave:** Educação; Michel Foucault; Inventário; Citações; Vigiar e Punir.

## DISCURSOS CIENTÍFICOS SOBRE A HOMOFOBIA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO: ENUNCIADOS E PROBLEMATIZAÇÕES

**AUTOR:** Marcelo Victor da Rosa

**DATA:** 06/06/2016 – Educação (Doutorado) – 255 p – Início: 2013

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório – UFMS

**BANCA:** Profa. Dra. Carina Elisabeth Maciel – UFMS

Prof. Dr. Kleber Prado Filho – UFSC

Prof. Dr. Miguel Cláudio Moriel Chacon – Unesp

Prof. Dr. Tiago Duque – UFMS

**RESUMO:** mbora as sexualidades estejam presentes de todas as formas e em suas diversas manifestações contemporâneas, ainda existe a necessidade de se pensar/repensar as diferentes expressões como a mesma vem sendo problematizada em distintos campos discursivos. Esta pesquisa tem por objetivo geral investigar os enunciados que formam discursos científicos sobre a temática da homofobia, particularmente, na educação escolarizada, a partir das análises de campos discursivos científicos que circulam na área da Educação. A pesquisa teve como ferramentas princípios teóricos e metodológicos foucaultianos e como critério de referência, os discursos voltados a emergência de seus diferentes enunciados, que possibilitaram, na medida do possível, compreender como a homofobia é problematizada na educação escolarizada. Os diferentes campos discursivos estudados referem-se a entidades acadêmicas, bases de dados, revistas especializadas e eventos acadêmico-científicos. Os resultados indicam que a homofobia se tornou uma problemática no âmbito acadêmico após o lançamento do Programa Brasil Sem Homofobia e a partir dos discursos produzidos pela área de Educação se veicularam enunciados conservadores como aqueles que explicam a origem da homossexualidade entre outros. Destaca-se que eles fixam uma identidade sexual padronizada e não flexível. Contudo, existem os enunciados transgressores que buscam a resistência nas ações homofóbicas, ampliando e dando outros significados aos mesmos enunciados, criando novas siglas, bem como propõem posturas não vitimizadoras nas relações entre homofóbico/a e homossexual, porém, mantendo os preconceitos postulados historicamente nas práticas culturais.

**Palavras-chave:** Educação; Homofobia; Discursos; Enunciados

---

## OS DISCURSOS SOBRE INCLUSÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: DOS DESAFIOS EDUCACIONAIS ÀS CONQUISTAS PROFISSIONAIS

**AUTORA:** Mirella Villa de Araujo Tucunduva da Fonseca

**DATA:** 07/06/2016 – Educação (Doutorado) – 137 p – Início: 2012

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Antonio Carlos do Nascimento Osorio – UFMS

**BANCA:** Profa. Dra. Alda Maria do Nascimento Osorio – UFMS

Profa. Dra. Alexandra Ayach Anache – UFMS

Prof. Dr. Miguel Cláudio Moriel Chacon – Unesp

Profa. Dra. Soraia Napoleão Freitas – Unicamp

**RESUMO:** Este estudo apresenta as bases para a compreensão dos discursos sobre a inclusão social de pessoas com deficiência por meio do trabalho, tendo como processo os desafios educacionais. O objetivo é compreender como a educação e o trabalho, permeiam a inclusão social das pessoas com deficiência. A tese apresentada é que a inclusão social das pessoas com deficiência é determinada cada vez mais pela apropriação do saber formal e a consequente inserção no mercado de trabalho. A inclusão social, neste estudo, é entendida como a possibilidade, quer seja pela educação, quer seja pelo trabalho, das pessoas com deficiência participarem da sociedade, junto às demais pessoas, em uma vida cotidiana plena. O processo de investigação permitiu sinalizar percepções no sentido de compreender a inclusão social das pessoas com deficiência entendendo que as práticas de si são produções sociais marcadas por mecanismos de superação das dificuldades constituídas além dos processos pedagógicos de escolarização ou da formação profissional. As práticas sociais podem chegar a engendrar domínios de saber que não somente fazem aparecer novos pensamentos, novos conceitos, mas também fazem nascer outras reflexões de um discurso tomado como um conjunto de estratégias que fazem parte dessas práticas. Trata-se de uma pesquisa descritiva, na qual os procedimentos técnicos para investigação se caracterizam de cunho qualitativo. Procurou-se compreender a inclusão social dando voz aos sujeitos da pesquisa, ou seja, às pessoas com deficiência que trabalham, e focalizou-se em uma empresa de grande porte em Campo Grande/Mato Grosso do Sul, utilizando

esse campo como uma amostragem para demonstrar que a inclusão social da pessoa com deficiência não se desvincta das práticas sociais explicitadas em suas diferentes correlações entre educação e trabalho. O suporte metodológico para a análise dos dados coletados baseia-se nas obras de Michel Foucault, filósofo francês, que enfatiza a arqueologia como uma forma segundo a qual devemos “sacudir a quietude” com que aceitamos as continuidades irrefletidas e pelas quais se organizam os discursos a serem analisados. Como resultados possíveis, percebemos que as pessoas com deficiência são retratadas em contextos estereotipados e reducionistas. O discurso típico a seu respeito costuma se limitar a dois polos: a negação da autonomia e a exploração da imagem dessas pessoas, apelando para situações que despertam sentimentos de pena ou motivação para quem não tem nenhum tipo de deficiência. São muito comuns as histórias de superação, contadas para comover as demais pessoas a partir das dificuldades vivenciadas por quem tem deficiência. Muita gente ainda é surpreendida quando esses indivíduos demonstram que possuem liberdade de escolha e plena capacidade para viver em sociedade. Desse modo, pode-se apreender que os discursos sobre a inclusão social da pessoa com deficiência se “estruturam” e se “desestruturam” na exigência da práxis constante de novas buscas de compreensão da realidade que os cerca, resgatando diferentes práticas sociais e dialogando, a partir delas, concessões possíveis sobre a forma padronizada da sociedade, que muitas vezes se estabelece absoluta e imutável.

**Palavras-chave:** Pessoa com deficiência; Inclusão social; educação; trabalho; Michel Foucault.

---

## DOCUMENTOS CURRICULARES DE ARTE: AFIRMAÇÃO ESTÉTICA DO GOSTO NA CONFLUÊNCIA DOS CAMPOS EDUCATIVO E ARTÍSTICO

**AUTOR:** Rafael Duailibi Maldonado

**DATA:** 12/05/2016 – Educação (Doutorado) – 221 p – Início: 2012

**ORIENTADORA:** Profa. Dra. Fabiany de Cassia Tavares Silva – UFMS

**BANCA:** Profa. Dra. Alda Junqueira Marinl – PUC/SP

Profa. Dra. Eurize Caldas Pessanha – UFMS

Profa. Dra. Maria Adelia Menegazzo – UFMS

Profa. Dra. Regina Tereza Cestari de Oliveira – UCDB

**RESUMO:** Este estudo faz parte do programa de pesquisas do/no Grupo de Estudos e Pesquisas Observatório de Cultura Escolar (OCE), que toma como objetos de estudos documentos curriculares produzidos para os espaços da educação formal e não formal, entendidos, respectivamente, como instância de formação escolar com ação educativa institucionalizada, estruturada e sistemática; e como uma possibilidade de produção, seleção e distribuição de conhecimento fora das estruturas curriculares do ensino tradicional. Nessa proposição, esse estudo tem como objetivo principal analisar documentos curriculares da educação formal e não formal, a fim de detectar as formas de definição do gosto estético a partir da incorporação do conhecimento artístico como fator determinante para a construção do capital cultural dos indivíduos. A hipótese que orienta as análises pressupõe que a seleção e distribuição do conhecimento artístico por meio dos documentos curriculares conduzem o processo de aprendizagem da arte de modo a sistematizar a elaboração do conhecimento cultural entendido como conhecimento erudito, e que, na perspectiva da educação estética, determinam ao processo educativo responsabilidades que evidenciam possíveis formas de curricularização da cultura e do gosto. A orientação metodológica dessa investigação está definida pelos procedimentos da pesquisa qualitativa de caráter bibliográfica e documental sobre arte, currículo, cultura, educação formal e não formal. Para tanto, tomamos como fontes os documentos curriculares formais (nacionais e locais) de Arte: Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (PCN), para as séries iniciais (1ª a 4ª séries) e séries finais (5ª a 8ª séries) do Ensino Fundamental, publicados respectivamente, nos anos de 1997 e 1998; e o Referencial Curricular da Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio), publicado em 2007 pela Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul (SED); e o Referencial Curricular do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), publicado em 2008 pela Secretaria Municipal de Educação, de Campo Grande (SEMED); e os não-formais: os materiais educativos das três últimas edições da Bienal de Arte de São Paulo (2010, 2012 e 2014); e o material educativo do Instituto Cultural Inhotim (2010). A partir desses documentos, adotamos, como chaves de análise, a educação estética, a cultura curricularizada, e a formação do gosto, na tentativa de relacionar como o processo educativo atua para a formação de capital cultural e legitimação de um padrão erudito de gosto. Em conclusão, a seleção e distribuição do conhecimento no processo educativo institui o repertório teórico que intenciona fornecer condições para que o indivíduo seja capaz de formular diferentes pontos de vista sobre diversos assuntos, tendo base para a determinação de ideias, interpretações e desenvolvimento de habilidades para elaborar critérios de avaliação e emitir juízo de valor.

## **A CULTURA MATERIAL ESCOLAR NO BRASIL (1998-2015): ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA BRASILEIRA**

**AUTORA:** Wanderlice da Silva Assis

**DATA:** 10/06/2016 – Educação (Doutorado) – 196 p – Início: 2012

**ORIENTADORA:** Profa. Dra. Eurize Caldas Pessanha – UFMS

**BANCA:** Profa. Dra. Alessandra Cristina Furtado – UFGD

Profa. Dra. Jacira Helena do Valle Pereira Assis – UFMS

Profa. Dra. Regina Tereza Cestari de Oliveira – UCDB

Profa. Dra. Shirley Takeco Gobara – UFMS

Profa. Dra. Sílvia Helena Andrade de Brito – UFMS

**RESUMO:** A necessidade de buscar compreender como a temática cultura material escolar no Brasil se configura com base na produção científica dos pesquisadores da área da Educação motivou a realização deste estudo, que teve como objetivo investigar o papel dos grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP) do CNPq e suas contribuições para a construção e consolidação da pesquisa desta temática. Do ponto de vista teórico-metodológico a pesquisa apoiou-se na abordagem bibliométrica para análise da produção científica. Elegeu-se como fonte de dados as produções científicas e acadêmicas da cultura material escolar no Brasil recuperadas pelo Google Acadêmico e publicadas no período entre 1998 e 2015. A metodologia utilizada foi desenvolvida através da coleta de dados no Google Acadêmico para identificação das produções de pesquisadores brasileiros da temática cultura material escolar no Brasil; análise e interpretação dos resultados obtidos pelos indicadores bibliométricos: distribuição anual, tipologia documental, temática dos canais formais de divulgação, autores e autores mais produtivos – vínculo institucional, colaboração científica e grupos de pesquisa; identificação dos grupos de pesquisa cadastrados no DGP vínculo das produções recuperadas; e descrição dos grupos de pesquisa e suas produções que teve como objetivo de identificar suas características. Os resultados obtidos no Google Acadêmico identificaram a existência de 905 produções científicas e acadêmicas publicadas entre 1998 e 2015, deste total foram selecionadas 257 produções científicas entre artigos de periódicos, artigos publicados em anais de evento, capítulo de livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado como corpus para análise bibliométrica. Estas produções são vinculadas a 38 grupos de pesquisa cadastrados no DGP. As análises realizadas permitiram delinear as produções totais da temática cultura material escolar no Brasil e posteriormente os grupos de pesquisa a elas vinculados, sua distribuição geográfica e institucional e os padrões de divulgação de resultados das pesquisas.

**Palavras-chave:** Cultura material escolar. Pesquisa científica. História da educação

---

## **DISSERTAÇÕES (2016/1)**

## **NEOLIBERALISMO: EDUCATIVO NO CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DA ESCOLA BÁSICA (1988 - 2013)**

**AUTORA:** Aline Rabelo Marques

**DATA:** 14/04/2016 – Educação (Mestrado) – 227 p – Início: 2014

**ORIENTADORA:** Profa. Dra. Fabiany de Cassia Tavares Silva – UFMS

**BANCA:** Profa. Dra. Margarita Victoria Rodriguez – UFMS

Profa. Dra. Monica Ribeiro da Silva – UFPR

**RESUMO:** Este estudo faz parte do programa de pesquisas do/no Grupo de Estudos e Pesquisas Observatório de Cultura Escolar (OCE), que toma como objetos de estudos documentos curriculares produzidos para os espaços da educação formal e não formal, entendidos como instância de formação escolar, com objetivos

educativos explícitos e ação intencional institucionalizada, estruturada e sistemática; e como uma possibilidade de produção, seleção e distribuição de conhecimento fora das estruturas curriculares do ensino tradicional, respectivamente. Nesse contexto, esta dissertação analisa a relação entre a Escola Básica brasileira e os processos de escolarização em finais do século XX, organizados na publicação de um conjunto de documentos curriculares nacionais – Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (PCN), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) – publicados entre os anos finais do século XX e os primeiros do século XXI, mais especificamente entre 1998 e 2013. Os movimentos de inaugurações e reformulações que atingiram as diferentes instâncias de poder (do supranacional ao local) tiveram por princípios norteadores concepções próprias do campo econômico, especialmente de matriz neoliberal e da Teoria do Capital Humano (TCH). Todavia, no campo educativo, os delineamentos neoliberais assumiram contornos específicos, o neoliberalismo educativo. Já os princípios da Teoria do Capital Humano traduziram-se na incorporação das Teorias das Competências, provocando um possível colapso dos fundamentos da educação e a refundação dos princípios de seleção e distribuição, configurando-se naquilo que identificamos por neoliberalismo educativo. O exercício de investigação está organizado tendo como objetivo, compreender o discurso ideológico que possivelmente alimentou o colapso na intencionalidade de seleção dos conhecimentos, discutindo como os documentos curriculares propostos a partir da reforma curricular dos anos de 1990 discutiram o tripé escola, conhecimento e avaliação. Diante disso, a hipótese delineada é a de que este conjunto de documentos curriculares traduzidos em discursos oficiais apresentam delineamentos interessados e endereçados, oriundos da ideologia neoliberal, aos processos de escolarização.

**Palavras-chave:** Escola Básica. Currículo. Desenvolvimento Curricular. Neoliberalismo Educativo. Distribuição de conhecimentos.

---

## A ESCOLA NORMAL DE PONTA PORÃ, SUL DE MATO GROSSO (1959-1974)

**AUTORA:** Ewângela Aparecida Pereira

**DATA:** 01/04/2016 – Educação (Mestrado) – 271 p – Início: 2014

**ORIENTADORA:** Profa. Dra. Jacira Helena do Valle Pereira Assis – UFMS

**BANCA:** Profa. Dra. Eliane Greice Davação Nogueira – UEMS

Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório – UFMS

**RESUMO:** Este estudo, inserido na Linha de Pesquisa Escola, Cultura e Disciplinas Escolares do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem por objetivo principal identificar e analisar as estratégias mobilizadas pelas famílias e a escola para a permanência dos estudantes em cursos técnicos de nível médio, bem como as expectativas dessas famílias e da instituição de ensino sobre essa forma de escolarização. A fundamentação teórica de nossa investigação remete aos estudos de Pierre Bourdieu e autores como Bernard Lahire e Maria Alice Nogueira, entre outros, que derivam desta abordagem teórico-metodológica. A realidade dos estudantes matriculados em cursos técnicos de nível médio na modalidade da educação profissional é o foco da investigação, para se compreender de que forma as famílias, com suas diferenças e especificidades culturais na criação dos filhos e na dinâmica do lar, mesmo pertencentes às mesmas classes sociais, possuem uma dinâmica interna própria que resulta nas diversas formas de estratégias na busca pela ascensão social dos filhos, por meio da escolarização. O campo de pesquisa é o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), campus de Campo Grande/MS (2008), pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com instituições centenárias a nível nacional, que oferece ensino médio integrado a educação profissional, educação tecnológica e pós-graduação. O levantamento dos dados empíricos se deu a partir de questionários respondidos pelos estudantes e entrevistas com os pais, professores e gestores do referido Instituto. Com base nesses dados e no referencial teórico adotado, identificamos nessas famílias, algumas estratégias que as aproximam da classe média, como: o malthusianismo, o ascetismo e a boa vontade cultural. Nesse sentido, as famílias não medem esforços para a aquisição e posse do capital cultural institucionalizado, investem tudo que possuem no processo de escolarização dos filhos para alcançar a ascensão social. As expectativas das famílias com relação à formação profissional são diversificadas: exercício de uma profissão de nível médio, desenvolvimento de conhecimentos e técnicas para futuro curso superior, experiência para convivência em uma sociedade multicultural, preparação para o trabalho e a cidadania e utilização dos conhecimentos da parte geral do curso, para aprovação no vestibular e ENEM. Com relação ao Instituto, as principais estratégias identificadas foram: sua proposta pedagógica que busca integrar formação profissional e formação geral, valorizando a ciência, cultura, humanismo e tecnologia possibilitando, assim, o desenvolvimento

de uma educação integral; a implementação de uma política de assistência estudantil com diversos auxílios e incentivos voltados para a permanência e êxito dos alunos nos percursos escolares; plantões de reforço para os estudantes com dificuldades de aprendizagem e corpo docente qualificado. A principal fragilidade é a questão da falta de estrutura física e equipamentos devido à ausência de sede própria. Sobre a relação com as famílias, a investigação apontou para a necessidade de o Instituto disponibilizar mais espaços para a participação e o diálogo, envolvendo os pais nos processos educativos desenvolvidos e nas decisões tomadas pela instituição.

**Palavras-chave:** Famílias; Educação Profissional; Estratégias.

---

## **CRIATIVIDADE EM JOGO NA PRÁTICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA LEITURA EM FENOMENOLOGIA**

**AUTORA:** Ianamary Monteiro Marcondes

**DATA:** 15/04/2016 – Educação (Mestrado) – 231 p – Início: 2014

**ORIENTADORA:** Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas – UFMS

**BANCA:** Profa. Dra. Neide Araújo Castilho Teno – UEMS

Profa. Dra. Sonia da Cunha Urt – UFMS

**RESUMO:** Este trabalho aborda a criatividade em jogo na prática pedagógica do professor de Educação Física. Pensamos aqui a questão da criatividade em jogo, que diz respeito à influência do jogar em seu movimento de mudança e a importância perceptiva da criatividade em jogo do professor de Educação Física em seu processo criativo. Destarte, a intencionalidade desse estudo se configurou na pergunta norteadora “Como se dá a criatividade em jogo na prática pedagógica do professor de Educação Física?”. Com isso, este estudo foi realizado a luz da Fenomenologia, pautado nas ideias de Husserl (1986), Merleau-Ponty (2011) e Ricoeur (1990). Para compreender a criatividade e representar a ideia de criatividade em jogo utilizamos as ideias de May (1982). Além disso, realizamos um levantamento sobre a Educação Física e Prática Pedagógica, buscando dar apoio a compreensão dos sujeitos e de sua criatividade em jogo. Este trabalho caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, realizada na abordagem da fenomenologia. Participaram deste estudo sete sujeitos. Todos os sujeitos deste estudo são professores de Educação Física, atuando da Educação Infantil ao Ensino Superior, além de alguns professores que trabalham com modalidades esportivas específicas. Ressaltamos que não foi priorizado nenhum nível de ensino e, sim, a prática pedagógica criativa. Após o direcionamento da pergunta para os sujeitos realizamos a redução fenomenológica dos discursos, encontrando as seguintes categorias abertas: Criatividade e Autonomia; Criatividade e Percepção; Criatividade e Estratégias. Tais categorias foram descritas na hermenêutica deste estudo, desvelando a criatividade em jogo, como elemento importante e fundamental na prática pedagógica do professor de Educação Física.

**Palavras-chave:** Criatividade em Jogo; Educação Física; Fenomenologia

---

## **PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (2004 A 2014): CONTRADIÇÕES ENGENDRADAS NA OFERTA DO DIREITO À EDUCAÇÃO**

**AUTORA:** Judith Ferreira da Silva

**DATA:** 01/04/2016 – Educação (Mestrado) – 130 p – Início: 2014

**ORIENTADORA:** Profa. Dra. Shirley Takeco Gobara – UFMS

**BANCA:** Prof. Dr. Maria Celina Piazza Recena – UFMS

Profa. Dra. Marta Regina Brostolin – UCDB

**RESUMO:** Estudo desenvolvido na abordagem qualitativa do tipo exploratória, com base na perspectiva histórico-cultural, com o objetivo de investigar os cursos de pedagogia de Campo Grande – MS, no intuito de verificar como ocorre a formação para o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação-TDIC em prol da prática pedagógica do pedagogo. A pesquisa inicialmente foi desenvolvida por meio da seleção de bibliografias relacionadas ao objeto de pesquisa, uso das TDIC na formação do pedagogo, constituindo o estado do conhecimento que contribuiu para a escolha dos documentos e informações pertinentes e para a coleta de dados dos cursos escolhidos como campo de investigação. Foram analisados Projeto Pedagógico de Curso,

ementa e planos de ensino das disciplinas relacionados ao objeto de investigação. Realizou-se um estudo crítico sobre as propostas de formação para o uso dessas tecnologias com base no referencial crítico social de Vygotsky, com contribuições de autores contemporâneos que discutem a formação para o uso das tecnologias. Também foi realizado um breve estudo sobre a formação do pedagogo que complementa o corpo teórico da pesquisa. Como campo de investigação, foram escolhidas nove instituições que concordaram em participar desse estudo. As análises dos documentos dos cursos de pedagogia da IES participantes revelaram que os projetos de curso analisados, atendem às diretrizes curriculares nacionais para o curso de Pedagogia, pois fazem menção sobre a formação do pedagogo para o uso das TDIC, mas não apresentam estratégias de formação para o uso das tecnologias. A maioria dos cursos oferece uma ou duas disciplinas cujas ementas tratam de itens genéricos que sugerem a formação para o uso das tecnologias. E os planos de ensino dessas disciplinas não apresentam uma metodologia explícita em relação às questões operacional e teórica sobre uso das TDIC como meio para auxiliar a prática pedagógica dos pedagogos. Os cursos pesquisados priorizam o ensino tradicional para de uso das tecnologias fundamentado na concepção instrumental e centrado no processo racional, evidenciando que não há avanços em relação às orientações curriculares nacionais e às exigências da atual sociedade da informação em relação à formação inicial do pedagogo para o uso pedagógico das tecnologias. Neste sentido, considera-se que os cursos investigados necessitam rever suas propostas em relação à formação do pedagogo para o uso das TDIC a fim de adequá-las às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia que prevê a formação para o uso das tecnologias, que vai além da inserção de disciplinas específicas, perpassando todo currículo do curso e de concepções que vão além da racionalidade técnica, priorizando o processo de mediação e interação dos sujeitos por meio das TDIC na apropriação do conhecimento.

**Palavras-chave:** Formação inicial do pedagogo. TDIC. Curso de pedagogia. Concepções de TDIC.

---

## **VIOLÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APREENSÃO DOS SENTIDOS E SIGNIFICADOS DOCENTES**

**AUTORA:** Juliana Pereira da Silva

**DATA:** 18/04/2016 – Educação (Mestrado) – 223 p – Início: 2014

**ORIENTADORA:** Profa. Dra. Sonia da Cunha Urt – UFMS

**BANCA:** Profa. Dra. Regina Aparecida Marques de Souza – UFMS  
Profa. Dra. Zoia Ribeiro Prestes – UFF

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo geral conhecer os sentidos e significados docentes acerca da violência na educação infantil, descrevendo e analisando as especificidades do fenômeno nessa etapa e suas expressões nas rotinas e práticas pedagógicas. E, como objetivos específicos, compreender os sentidos sobre criança sujeito de direitos; aprender os sentidos e significados sobre violência na escola; analisar as especificidades da violência na educação infantil expressas na prática pedagógica e suas formas de enfrentamento. Para tanto, elegeu-se como referencial a Teoria Histórico-Cultural, proposta por Vigotski e seus colaboradores. Para recorte metodológico, selecionou-se um Centro de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS e seis professoras dessa instituição participaram da pesquisa. O critério da participação incluiu professoras que atuam há mais de dois anos na educação infantil, efetivas na instituição e que aceitaram participar de todas as etapas da pesquisa. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados fundamentaram-se na entrevista semiestruturada e na análise de imagens. O discurso das professoras participantes permitiu contextualizar o fenômeno da violência na escola, no âmbito das relações sociais e no contexto da educação infantil. Evidenciou-se que tais manifestações decorrem de ações físicas, verbais, psicológicas e pedagógicas, as quais afetam o desenvolvimento da criança. Desvelaram-se, assim, as ideias sobre: criança sujeito de direitos; as formas de manifestação da violência; alguns apontamentos sobre expressões da violência na prática pedagógica; as experiências vivenciadas pelas professoras; e a violência sofrida por elas, expressas por meio das más condições de trabalho, desvalorização salarial e profissional, agressões e descaso das autoridades. Os resultados da pesquisa apontam que a violência na escola se configura como uma problemática que incide de distintas formas e, por isso, apresenta um caráter polissêmico em sua significação mediante múltiplas determinações. Já, na educação infantil, a violência foi apontada como um fenômeno complexo e causado por motivações endógenas e exógenas e expresso por meio da organização, das práticas diárias como descanso, alimentação ou brincadeiras, das normatizações nas condutas infantis, por parte das professoras, recreadoras e demais funcionários que organizam o tempo, espaços, atividades e condutas.

**Palavras-chave:** Violência. Educação infantil. Sentido e significado. Teoria Histórico-Cultural.



# ACESSO E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR - ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA DIVISÃO DE ACESSIBILIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS/DIAF NA UFMS

**AUTORA:** Leila Lima de Souza Santana

**DATA:** 26/04/2016 – Educação (Mestrado) – 159 p – Início: 2014

**ORIENTADORA:** Profa. Dra. Carina Elisabeth Maciel – UFMS

**BANCA:** Profa. Dra. Alexandra Ayach Anache – UFMS

Profa. Dra. Giselle Cristina Martins Real – UFGD

**RESUMO:** Esta Dissertação apresenta como objetivo analisar a Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas (DIAF) enquanto uma estratégia para garantir o acesso e permanência de estudantes de graduação à Educação Superior na UFMS. Vincula-se à Linha de Pesquisa História, Políticas e Educação do Programa de Pós-Graduação/Mestrado em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e ao Grupo de Estudos e Pesquisas Políticas de Educação Superior/Mariluce Bittar (GEPPES/MB). Esta investigação faz parte da Pesquisa “Política de Educação Superior no Brasil Pós-LDB/1996: Impactos na Região Centro-Oeste”, financiada pela FUNDECT, coordenada pela minha orientadora Profa. Dra. Carina Elisabeth Maciel; e relacionada também à pesquisa “Política de Expansão da Educação Superior no Brasil” (OBEDUC-CAPES-INEP), sob a Coordenação Nacional da Professora Doutora Deise Mancebo (UERJ). Tem como objetivos específicos: i) Identificar os Programas de Acesso e Permanência relacionando os mesmos com a Política de Inclusão; ii) apresentar a relação entre o Programa Incluir e a DIAF; iii) relacionar e analisar documentos que regulamentam a DIAF, identificando as principais ações desenvolvidas nessa Divisão; iv) realizar levantamento sobre acadêmicos e cursos atendidos pela DIAF, relacionando os dados obtidos com suas ações e as Políticas de Inclusão na Educação Superior. Como procedimento metodológico, utilizamos levantamento de produções relevantes ao tema, análises de material bibliográfico e documental que permitam o entendimento do objeto de estudo. Assim esta pesquisa se caracteriza como bibliográfica e documental, com perspectiva hermenêutica dentro dos procedimentos metodológicos reflexivos. Os resultados demonstram que a disponibilização de recursos para as instituições públicas por meio dos editais do Programa INCLUIR, contribuíram para a implantação dos núcleos de acessibilidade nas Universidades. No entanto, para receber o financiamento do Programa, as instituições deveriam sempre relacionar suas necessidades em objetivos que se adequassem às propostas definidas nos editais. Os recursos disponibilizados pelo Programa INCLUIR promoveram o interesse das instituições públicas para a efetivação das ações relacionadas ao acesso e a permanência desses alunos na educação superior. Concluímos que a DIAF é um instrumento que colabora com a UFMS para efetivar o atendimento das pessoas com deficiência, buscando atender as exigências estabelecidas na legislação nacional. Os alunos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul são atendidos no Laboratório, que consiste em um espaço institucional que agrega projetos de ensino, pesquisa e extensão. A atuação da DIAF significa um avanço para a UFMS no sentido de executar o atendimento às pessoas com deficiência nesse nível de ensino.

**Palavras-chave:** Acesso e Permanência. Educação Superior. Divisão de Acessibilidade e Ações Afirmativas.

---

## ESTRATÉGIAS DE PARENTOCRACIA NA ESCOLARIZAÇÃO DE AGENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO SOBRE A PRESENÇA DE PROFESSORES PARTICULARES

**AUTORA:** Letícia Casagrande Oliveira

**DATA:** 18/04/2016 – Educação (Mestrado) – 141 p – Início: 2014

**ORIENTADORA:** Profa. Dra. Jacira Helena do Valle Pereira Assis – UFMS

**BANCA:** Profa. Dra. Ana Lucia Espindola – UFMS

Profa. Dra. Eliane Greice Davanço Nogueira – UEMS

**RESUMO:** Essa pesquisa insere-se na lacuna dos estudos acadêmicos acerca das ações da família na trajetória escolar de seus filhos. O foco da pesquisa é a presença de professores particulares como uma estratégia das famílias para garantir que seus filhos obtenham sucesso na trajetória escolar. A perspectiva teórica adotada deriva dos estudos de Pierre Bourdieu e seus interlocutores. O objetivo principal é o de identificar e analisar as expectativas e os reais benefícios/vantagens da presença do professor particular no processo de escolarização dos agentes – estudantes de educação básica. A metodologia da pesquisa teve como etapa inicial o levantamento

bibliográfico sobre o tema investigado, seguido de entrevistas com famílias, professores particulares e gestores de instituições que oferecem os serviços de reforço e acompanhamento escolar em Campo Grande/MS. Diante das diversas possibilidades de investimento na escolarização de seus filhos, que as famílias possuem a partir do mercado escolar, percebe-se cada vez mais um envolvimento dos pais na trajetória escolar dos estudantes. Assim, estratégias são desenvolvidas e novos elementos são colocados à disposição dos estudantes para o enfrentamento das dificuldades de aprendizagem. Foi possível compreender que o professor particular é entendido pelas famílias como uma forma de garantir aos filhos que tenham um acompanhamento escolar. Em síntese, o atendimento individual que desenvolvem com os alunos é visto como o principal benefício entre aqueles que contratam e oferecem aulas particulares.

**Palavras-chave:** Família; Parentocracia; Escola; Professor Particular.

---

## A GOVERNAMENTALIDADE NO PROJETO MASTER

**AUTORA:** Marcelo Correa Pires

**DATA:** 18/04/2016 – Educação (Mestrado) – 183 p – Início: 2014

**ORIENTADORA:** Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório– UFMS

**BANCA:** Profa. Dra. Jacira Helena do Valle Pereira Assis – UFMS

Profa. Dra. Rosimeire De Lourdes Monteiro Ziliani – UFGD

**RESUMO:** A presente investigação visou analisar, no estabelecimento de políticas educacionais, os elementos dos contextos forjados na elaboração e implantação do “Projeto Master”, um subprograma do Plano de Ação Pedagógica “Resgate do Prestígio da Escola Pública” no Estado de Mato Grosso do Sul, vigente no final da década de 1980 e início dos anos 1990, tendo como foco elementos da governamentalidade, conforme pressuposto teórico e metodológico da perspectiva foucaultiana. A sociologia histórica mostra que, em termos de País, a educação, por sua natureza, sempre foi um campo minado por conflitos e contradições, em redes de relações de forças, na medida em que é um campo de interesses difusos, que permite compreensões de diferentes ordens, seja do Estado, da sociedade e dos envolvidos, deixando para segundo plano as instituições escolares e suas práticas pedagógicas. Os resultados da análise empírica analítica (documentos e entrevistas) apontam, pelo princípio da governabilidade, um conjunto de elementos que compuseram os processos daquela época, exigindo recompor os discursos da divisão do estado de Mato Grosso e a operacionalidade pós-divisão, pontuando, dentre os artefatos, as táticas políticas que fabricaram a escola pública em Mato Grosso do Sul, enfatizando as intervenções políticas nos diferentes campos de responsabilidade social, revelando velhas táticas de domínios e poderes, que, no caso, sempre demarcaram o processo de escolarização, em níveis nacional e local, tendo como estratégia a complexa tentativa de regulamentação da população pelos cálculos e táticas de governo de cada época, não como uma política educacional, mas o domínio de acordos e negociações do poder presente, independentemente de partidos políticos.

**Palavras-chave:** Governamentalidade. Escola Pública. Políticas Educacionais.